



## PÔSTER

## Pesquisa

### Principais complicações de hipertensão e diabetes em Águas Lindas, Ananindeua – PA

Hatsumi Miyashiro Iwamoto. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

hatsumiiwamoto@gmail.com

Yuji Magalhães Ikuta. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). yujimikuta@gmail.com

Nathalia Dias da Silva. Centro Universitário do Estado do Pará. dias-nath@hotmail.com

Luisa Ribeiro Costi. Centro Universitário do Estado do Pará. luisacosti@yahoo.com.br

**Introdução:** Devido ao grande número de pessoas acometidas por essas doenças e ao impacto econômico decorrente dos custos do tratamento e das complicações, foi criado pelo Ministério da Saúde o Programa HIPERDIA, que é um sistema informatizado de cadastramento e acompanhamento dos portadores de HAS e/ou DM, vinculados às unidades de Saúde da Família ou equipes da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde – SUS.

**Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico das complicações e dos fatores de risco presentes em pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados no programa do HIPERDIA da Estratégia Saúde da Família, na Equipe 3, englobando todas suas cinco micro áreas, no Bairro de Águas Lindas, Ananindeua – PA.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Este é um estudo transversal e quantitativo, realizado no bairro de Águas Lindas, Ananindeua – PA, na Unidade de Saúde da Família Palmeira do Açaí. Amostra composta por 43 pacientes hipertensos e/ou diabéticos cadastrados no programa HIPERDIA. Coleta de dados realizada em visita domiciliar, no mês de novembro de 2011 a novembro de 2012. Foi preenchido um formulário, com os seguintes itens: identificação, fatores de risco para complicações, presença de complicações e exame físico. Os programas utilizados na avaliação estatística foram Word e Excel do pacote Office da Microsoft e o pacote estatístico Bioestat. O projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário do Pará.

**Resultados:** A prevalência de complicações neste estudo foi 32,55%. Dos hipertensos, apresentaram complicações 32,14%, sendo angina em 66,66%, infarto e doença renal em 33,33% e AVC em 22,2%. Dos diabéticos, apresentaram complicações 16,66%, sendo elas retinopatia e doença renal. Dos hipertensos e diabéticos, 44,44% apresentaram complicações, sendo angina em 75%, retinopatia em 50%, e AVC, pé diabético, amputação e doença renal em 25%. Entre pacientes com complicação, eram hipertensos 91,66%, apresentavam IRCQ acima do limite 83,33%, e dislipidemia 75%. Tinham história de tabagismo 58,33%, e eram diabéticos 41,66%.

**Conclusão ou Hipóteses:** Todos pacientes com complicações apresentavam ao menos um fator de risco, sendo os mais prevalentes hipertensão, IRCQ inadequado e dislipidemia, este último sendo o que mais propiciou a manifestação de complicações. Não foi encontrada significância estatística entre fatores de risco e complicações, mas é incontestável a influência destes fatores na fisiopatologia da hipertensão e diabetes.

**Palavras-chave:** HIPERDIA. Estratégia Saúde da Família. Epidemiologia.